

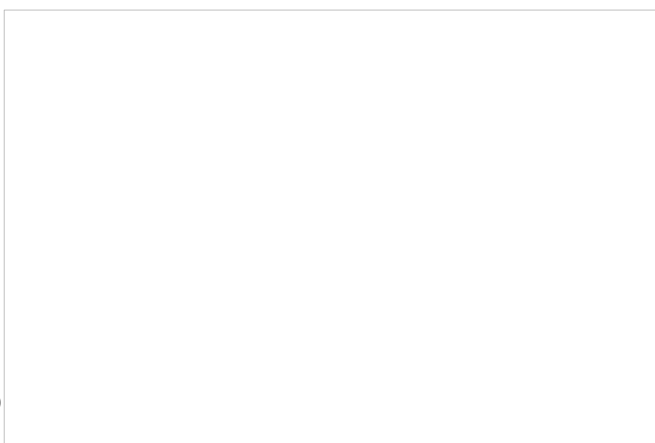
Secretaria de Estado de Cultura e Turismo lança projeto com série de atrações para o segundo semestre

Ter 09 julho

A [Secretaria de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais \(Secult-MG\)](#), e a [Fundação Clóvis Salgado \(FCS\)](#), apresentaram, nesta terça-feira (9/7), projeto com série de atrações para o segundo semestre.

Nomeada Projeto Profecia e inspirado no primeiro nome do estado, Minas, a iniciativa terá série de atividades culturais e artísticas, detalhadas em coletiva, no Palácio das Artes. Na ocasião, o Coral Lírico de Minas Gerais apresentou um trecho da ópera “Devoção”.

“Lançamos, hoje, uma série de atividades que vão recheiar de forma muito expressiva a Fundação Clóvis Salgado e seus espaços – de forma bem especial, o Palácio da Liberdade e o



Leônidas de Oliveira; Leo Bicalho / Secult

Palácio das Artes. O projeto visa, entre outras coisas, elevar a nossa história a partir da fé em transversalidade com o turismo, e lançar luz também sobre o turismo da fé, ao trabalharmos as Rotas do Rosário. O projeto tem realmente esse lugar de analisar e estudar historicamente a fé no estado de Minas Gerais e proteger a cultura afromineira”, destaca o secretário de Estado de Cultura e Turismo de Minas Gerais, Leônidas de Oliveira”.

Exposições

A programação da FCS até 12/2024 envolve três exposições.

A primeira, com abertura nesta terça-feira (9/7), é “Nem Tudo é o Que Se Vê”, de Bigu e Liu Freitas, no Centro de Arte Popular.

A segunda será aberta na quinta-feira (11/7), no hall do Cine Humberto Mauro, no Palácio das Artes: “Pontos de Fé”, de 35 artesãos do coletivo Mãos que bordam.

A terceira, com estreia em 17/7, é “A Valorização e Resgate de Nossa Cultura”, de Yara Tupynambá, no Palácio da Liberdade.

A mostra conta com a série “Catopés ou catopês”, homenagem à tradição do congado em Minas Gerais, mais precisamente em Montes Claros, onde nasceu a artista e o congado é conhecido como catopês ou catopés.

Agosto

Em agosto, a expectativa é para o reconhecimento do congado, por meio do Conselho Estadual do Patrimônio Cultural (Conep) e do [Instituto Estadual do Patrimônio Histórico e Artístico de Minas Gerais \(Iepha-MG\)](#) como Patrimônio Cultural Imaterial de Minas Gerais.

A ação é mais uma iniciativa da Secult de valorizar as aformineiridades.

Também em agosto, serão estruturadas as Rotas do Rosário, roteiros turísticos que ressaltam a importância das congadas e das festas do rosário no estado.

“Devoção”

No sábado (13/7), mais uma entrega do “Projeto Profecia”: a pré-estreia da ópera “Devoção”, abrindo a temporada 2024 de óperas do Palácio das Artes.

Não em Belo Horizonte, mas onde, originalmente, a trama nasceu e foi desenvolvida, mais precisamente o Santuário do Bom Jesus de Matosinhos, na cidade de Congonhas.

Na capital mineira, “Devoção”, que reúne os três corpos artísticos da Fundação Clóvis Salgado – Cia. de Dança Palácio das Artes, Coral Lírico de Minas Gerais e Orquestra Sinfônica de Minas Gerais – tem apresentações nos dias 19, 20, 22 e 23/7, às 20h, no Grande Teatro Cemig Palácio das Artes.

O “Projeto Profecia” enaltece os elementos da formação do povo mineiro e a cultura do povo brasileiro, a partir do sincretismo, síntese cultural tão presente em Minas e no Brasil.

Já em outubro, a ópera “Nabucco”, de Giuseppe Verdi, uma das mais populares e famosas do mundo, entra em cartaz.

“Vamos ter ainda uma noite argentina com o Coral Lírico de Minas Gerais e as Noites Líricas, que vão apresentar novamente a ópera ‘A Flauta Mágica’, de Mozart. É um segundo semestre recheado de óperas e concertos”, afirma a diretora artística da Fundação Clóvis Salgado, Cláudia Malta.

Desfile

Também a moda terá destaque com o desfile coletivo “Moda no Jardim Sensorial”, que será realizado no dia 28/7, às 16h, nos jardins do Palácio da Liberdade, com a participação de 40 estilistas da Associação de Criadores e Estilistas de Minas Gerais - A.Criem/MG.

O projeto vai exibir a força do design mineiro, valorizar o “made in Minas”, agregar os profissionais da área e incentivar o sentimento de pertencimento e de coletividade, valorizando o potencial

criativo.

Natal da Mineiridade

O Natal da Mineiridade, em terceira edição, irá unir todas as regiões de Minas Gerais em programação que une cultura, turismo e fé, com as tradicionais cantatas natalinas, por exemplo.

As atividades da Fundação Clóvis Salgado têm patrocínio master da [Cemig](#) e do Instituto Cultural Vale, patrocínio Prime do Instituto Unimed-BH e da ArcelorMittal e correalização da APPA – Cultura & Patrimônio.